

O INDEPENDENTE

ORGÃO DEMOCRATA

DEUS E

LIBERDADE

Editor - JOÃO BARTHÉM JUNIOR

Anno II

Número 7

ASSIGNATURA ADIANTADA
Semestre 35000
Comporte, anno. 75000

S. CATHARINA

VILLA DE TIJUCAS GRANDE

7 de Julho de 1887

ASSIGNATURA ATRAZADA
BRAZIL Semestre 45000
Comporte, anno 83000

Publicação trez vezes por mez

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos embora deixem de serem publicados.

GAZETILHA

Dizia-se hontem...

...Que a Guerreirada entraram como leões contra o *Independente*, e já começam a se retirar como sandeiros.

...Que requereram exhibição dos autographos, allegando acharem-se injuriados; porém agora duvidam disso; e portanto alegam que lhes parece injurioso o artigo do *Independente* que relatou o crime por elles praticado em Coelho, pelo que querem explicações.

...Que o Guerreiro pôe usa de nome trocado, que de João Vicente Haacher passou a João Paulo Guerreiro.

...Que esse facto já de si constitue um crime, capitulado no artigo 301º do cod. crim. e dí motivo de suspeitar, que tal mudança haja tido lugar, para tornar-se desconhecido à polícia, por crime que se diz praticara na Vacaria, onde re-

sidiu, quando moç.

...Que além dos 44 crimes mencionados em o n.º p. p. já o *Independente* tem conhecimento de mais uns 6 ou 7.

Dizia-se ainda que o Mendes Minhoça d'esta vez fica arranjado com os Guerreiros.

...Que o dito Minhoça tem um folheto manuscrito por elle, ilustrado de estampas da sua invra.

...Que umas dessas estampas representam o estado de cada um dos 4 juizes de paz d'esta villa.

...Que outra estampa representa o P.º Cruz amassado com a filha d'elle Minhoça, D. Valentina Bruna Mendes (a negra Valentim).

...Que numa outra figura, o idiota, representa o Sar. Dr Juiz de Direito, feito intermediário d'este escândalo.

...Que passando de pescador a advogado, leva tiradas da noite nas casas de negoci, explicando as garatujas de seu caderno, entre as gargalhadas dos que desfrutam o asno.

...Que no meio de tudo isto, o P.º Cruz gosta do Minhoça, porque no espectáculo destes *calinhos* o que mais aprecia é o palhaço.

Dizia-se mais, que a villa d' Bignassú está feita um céo aberto, pela paz, respeito e afeição do povo para com os seus dignos magistrados; mas que os bemaventurados d'aquelle céo, vão requerer ao Deus da Justiça (Nauquid evit illi mihi semper Deus) para expulsar dali para fora o *anjo* Vera Cruz, que vem morar no *Inferninho*, por ser o lugar que lhe compete.

...Que só assim e nesse am.º Chico Gomes, se veria livre das sugestões d'aquelle demônio, para mais não cair em prender por tempo de 5 dias e depois soltar, tudo por sua conta e risco, a um pobre moço honesto, só por este vender uns peixes na propria casa e não na banca do mercado.

...Que a ordem do habeas-corpus para a soltura do preso, foi uma intimação verbal, que um moço distinto, o Sar. Teixeira, imposera á autoridade prevaricadora e abusiva; que imediatamente lhe soltasse o preso senão . . . dito e feito!

...Que o ratazana da Camara do Itajahy, o Mendes 2.º, está envenenado pelo ziaabce do cibre, que também do cofre da mesma camara; mas que o Sar.

O INDEPENDENTE

Presidente da Província para lhe salvar a vida, o tem conservado no mais absoluto repouso e tranquilidade de espirito.

...Que o povo de Porto Belo, grandes e pequenos, preparam bençãos ao *Independente* por este jornal espantar os tigres que aterraram aquella Parochia.

...Que o Guerreiro pae jurara de correr daqui com o P.^r Cruz que tem no parlamento uma phomela é um melco, para irem com uns canticos encantar o Prelado Fluminense, que degrada este padre que só diz o que é.

Visitamos na Capital o estabelecimento dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, e não podemos deixar de o recommendar ao publico por ser naquelle ramo, o primeiro em toda a Província, segundo estamos convicto. A una pharmacia completa e acciada acresce uma drogaria imensa. Quem desce aos armazéns da mesma casa, julga antes estar nos depositos de uma alfandega, quenos armazéns de um estabelecimento particular.

Até numa typographia, pelo etc. possuem para o serviço da mesma casa, que neste ponto é manejado pelo Sr. Oliveira, alias dono de uma intelligença particular e tendente ás bellas artes.

Já n'uns festejos de carnaval, tivemos o prazer de apreciar os fogos de vistos feitos por este distinto moço, que levaram muita vantagem áquelles que foram importados de fora da Província, e de profissões sonatradas. Além da honestidade, cuja gosa está acreditada fir-

ma; o tracto agradavel, e a promptidão do serviço por seus dignos socios, constitue para elles mais um titulo de benevolencia publica.

Tem admittido o systhema de Rodt Chlidl; para ganharem muito, vendem barato; porque muitos poucos valem mais do que raros muitos. Quem quizer que decifre. Fazendo esta declaração julgamos prestar um serviço ao publico.

A REDACÇÃO

Policia

O Exmo. Sar. Dr. Chefe de Policia mandou um destacamento para Porto Belo para conter os Guerreiros. O nosso amigo subdelegado dali não pode mais allegar falta de força, para cravar os braços ante crimes perpetrados em sua presença por aqueles criminosos, como foi victimo de um o Sr. Francisco Miguel.

— Club republicano

Instaurou-se na capital este club no dia 27 do p. p. mez de Junho. Recalha a nomeação de Presidente por unanimidade de votos no prestimoso e distinto cidadão, o Sr. Raulino Horn.

Esta escolha tem feito cahir o beijo a mais de meia duzia de nossos adversarios; porque o Sr. Horn, no meio dos cordeiros monarchicos, fazia uma figura esquizita; porque era suro; não tinha . . . aquillo que enfeita os gallos.

Missa

Teve lugur na matriz desta villa a que annunciamos pelo eterno descanso do venerando

pae dos Ex.^{os} Srs. Drs. Monte negro. Compareceram a elle os cidadãos: Papalini; João Matheus; Marcolino Ferreira . . . Galotti, Eugenio Conceição, Bento Garcia por seu irmão, Fonseca; Benjamim de Sousa Vieira (de Camboriú); Carlos Biichele; Gaspar Laus, Gabriel Leal por seu filho, e Barthom Junior.

Bem dizia Christo: multi sunt vocati pauci enim electi.

SEÇÃO LIVRE

Ilmo. Sr. Redactor do Independente.

Li com surpresa em seu pequeno mas acreditado jornal de 25 do p. p. mez de Junho, uma correspondencia, intitulada «o archivo da Camara Municipal de Camboriú», e que manifestamente allude á minha humilde pessoa, como procurador da Camara Municipal desta villa do Camboriú, cujo archivo um collega de V. S.^a me roubou ou fez roubar, para depois me inutilizar ante a sociedade. Porém desprezos ha, (disse o M. de Marica) e de pessoas taes que honram muito os desprezados. He-sito, porém, em pedir-lhe a publicação do presente comunicado, por ter de me justificar ante o publico, da calunia que me é inflingida por o tal seu collega, e tam cobardemente, que nem me declara nem se assinala. Contudo, porém, V. S.^a por vezes tem declarado que ante a verdade não tem amigos nem respeitos humanos, prometendo em seu programma o direito de se defender, a quem quer que pela seu jornal fosse atacado, por isso velejando

Tosses, Bronchites, Catarro, Coqueluche, Rouquidão, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o

XAROPE PEITORAL de Angico Composto com Tolu e Guaaco
 UM FRASCO 15500 DUZI 125000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE R. HORN & OLIVEIRA
 Rua do Príncipe 15 Desterro

preferencia valer-me do «Independent», que haja de ser o condutor da verdade aos olhos daquellas mesmas pessoas que nela selaram a mentira; e mesmo por aquelle axiome de direito romano: *Locut ubi commissa fuit injuria, debit, de necessitate ponit in libello.* Sem tempo para atrar pedras a todo cachorro que haja de me ladrar, posso a explicar a verdade quanto aos dinheiros que aquelle meu detractor fantazeia e que diz pelo facto de eu haver em 7 de Janeiro do corrente anno de saldo 400\$000 rs., não podia depois do roubo, accusar apenas 300\$ rs. em meu poder etc. etc. F' muito certo que o meu cobardo calumniador que procura me ferir pelas costas, planejou e calculou o roubo sob todas as hypotheses ate querer-me levar a propria honra com os papeis roubados; entre os quaes os talões, na mente de um ser impossivel contrariar e provar a calunnia. Mas felizmente ahi estão todas as pessoas a quem fiz pagamentos e a quem recebi dinheiro como procurador da Camara desde que entrei n'este cargo. Assim pois, não em satisfação ao meu calumniador; mas ao publico a quem muito respeito dou conta das minhas contas.

As somas posse em 7 de Ja-

neiro do corrente anno recebi de sapô da Camara passado 409.000	
De aferição 19 casas de negocio entre 24 que existem e não 34 como diz o correspondente recibo 123.500	
De arrematagão da ameia passagem que existe e não passagens 46.250	
O que tudo somma 550.750	
De exercícios fiadas havia cobrei enjôs padem mientar máxima a 10\$38 e não 200.760.	
Confirmação de casas de negocio, também malta recebi; pois essa cobrirei principia desde este mez ate Setembro.	
Recebi anais dos tres chegos (etc) por despachos de embargações 83.190	
junto a 500.000	
somma 713.190	
Pagueiaos Srs. Amaro Jozé Rebello, de feito de 2 pontes 75.000	
Bernardino Rodrigues de Almeida para concerto da Casa da Camara 24.000	
Bento Ramos Martins, pela limpeza da praça da matriz, e terreno da Municipalidade, juntos da mesma 20.000	
Joaquin José Rebello de tinta, pennas; papel etc, para o serviço da Camara 23.500	
a José Antonio de Oliveira de uma bandeira nacional 11.000	
Joaquin Florencio da S. ^a	
de 12 cabides e paupara a bandeira 2.000	
ao Fiscal, José Cesario pela arrecadação de duas milhas 4.000	
A Geronimo Besse, de ferros para aferir pézios e medidas 5.000	
Bento Ramos Martins, para concertar o caminho; morro de Chico Ignacio, por 4, vizes 29.000	
A Pedro ferreiro de uma chapa para o pão da bandeira 500	
Ao alferior por sua aporcentagem 12.550	
Despesas ordenados por 3 mezes a José Florencio da Silva Secretario da mesma Camara 37.500	
Somma 244.500	
q. tirados do total da rec ^a 625.450	
resta 380.950	
Os 123.500 que digo haver recebido pela aferição das 19 casas de negocio unicas existentes foram as dos Srs. 1 Joaquim Rebello 14.000	
2.º Feijó 8.000	
3 José Florencio 8.000	
4 Luiz Anastacio 8.000	
5 Simas 6.000	
6 Baptista 5.500	
7 Manoel Felicio 5.500	
8 João Geronimo 5.500	
9 Antonio Maria 7.000	
10 Antonio Gonsalves 5.500	
11 Donato 6.500	
12 José Ferrez 5.500	
13 Amaro Rebello 5.500	
14 Francisco Ignacio 5.500	
15 José Rainundo 7.000	
16 Antonio Macario 6.500	
17 Olegario 5.500	

O INDEPENDENTE

18 João Serafim 4:00
19 José Maria 6:00

Deixo ainda de mencionar e de tirar a minha porcentagem que procurador da Câmara.

E agora, Sr., interprete dos Municipios, com que cara fica V. mce.? Ora, pois, cantela não avance mais contra a inocência, do contrário sahe consa.

E quanto ao dinheiro que sempre cresce em minha gaveta, se é a inveja que o move, chegue com humildade porque é uma esmola dâ-se ao diabo. Quando quizer faça assim como eu assigne seu nome.

Camboriú, 4 de Julho de 1887

BENJAMIM DE SOUSA VIEIRA
(o Beija flor)

A bem da verdade

Declaro que empreguei o Xarope de Angico Composto, preparação dos Ses. Raulino Horn & Oliveira, em minha filha Anna Theresia, com tão feliz resultado que ella acha-se hoje curada d'uma rebelde tosse catarral.

Desterro, 1 de Junho de 1887
JOÃO MULLER

Negociante, estabellecido à rua do Príncipe n.º 41.

(Está reconhecida a firma pelo tabellão Leonardo Jorge de Campos.)

Vidro 18500. Duzia 125000

Documento importante

III^{ms.} Sr. Raulino Horn & Oliveira.—O abaixo assinado declara que, achando-se soffrendo os seus quatro filhos, todos menores, de defluxo acompanhado de forte tosse, imediatamente experimentou melhuras com o uso do Xarope de angico composto com tolu e guaco, composição de Vs. Ss.

O maior

JOSÉ ANTONIO DA SILVEIRA
Destro, 21 de Maio de
1887.—Rua de S. Sebastião
(Praia de Fóra)

(A firma acha-se reconhecida pelo tabellão Campos.)

Vidro 18500. Duzia 125000

ANUNCIOS

Pede-se a atenção Dos Srs. Lavradores

Theodoro Haeming, com officina de Ferreiro na Palhoça, município de S. José, n'esta Província, vende moendas completas com cylindros de ferro, ou somente os cylindros. As moendas compra'as n'esta officina offerecem mais vantagem ao comprador do que em outra qualquer parte visto que, o anunciante recebe-as directamente da Europa. Tais moendas tem a vantagem de darem mais 40 por cento e mais de que as de madeira, — estas que devem ser no mato hoje pelo progresso.

Todas as chaves saídas da officina do anunciante — são garantidas por mais de 20 annos.

Para informações n'esta villa
PEDRO COELHO GOMES

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietários d'este importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente crédito clínico do mesmo, resolvendo fazer um grande redução nos preços de todos os artigos aplicáveis a medicina; avisando com toda a exactidão e promptidão as prescrições médicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se n'este estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos químicos e pharmaceuticos, especiarias nacionais e estrangeiras, dosimetria, homeopatia, fundas, manadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Depósito geral do Depurativo Cajúrubéba, Peitoral de Camborá, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Preparações de Araújo Góes, etc., etc.

Rua do Príncipe 15.

Desterro

Tip

O INDEPENDENTE